

RELATÓRIO E CONTAS DE 2022

APROVADO

ASSEMBLEIA-GERAL, DE 30 DE MARÇO DE 2023



A VOZ DO OPERÁRIO
Sociedade de Instrução e Beneficência

140
1883-2023

INTRODUÇÃO

A Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário manteve em 2022 um forte nível de atividade nas diferentes valências, tendo sido ultrapassados os constrangimentos de anos anteriores provocados pela pandemia da Covid19.

A atividade letiva decorreu integralmente de forma presencial, mantendo-se uma boa procura nas nossas equipas/uniões educativas, tendo ficado praticamente lotada a nossa oferta, que abrange as valências de creche, creche-familiar, pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo, repartidas pelos nossos equipamentos da Graça, Ajuda, Alto da Ajuda, Restelo, Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira.

Prosseguiram os contactos com a Câmara Municipal de Lisboa, com vista à atribuição da gestão de mais uma Creche, no Parque das Nações, esperando que durante 2023 seja concretizada essa cedência por parte do Município e se concretize o acordo de cooperação com a Segurança Social, para deste modo podermos inaugurar este novo equipamento educativo.

Na área social, prosseguiu o importante trabalho desenvolvido no Apoio Domiciliário, ao mesmo tempo que se retomou a atividade no Centro de Convívio e no Programa Lisboa +55, enquanto o Refeitório Social manteve o apoio prestado a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Comemorámos o 139º aniversário d'A Voz do Operário, salientando-se a realização do jantar/sessão solene muito participado, em que homenageámos Marília Vilaverde Cabral e iniciámos os trabalhos com vista à comemoração do 140º Aniversário.

Participámos em pleno nas Festas Populares de Lisboa, com a nossa Marcha Infantil e o Arraial Popular e realizámos a 6ª Gala de Fado Voz do Operário.

Para todo este importantíssimo desempenho, foi determinante a dedicação e empenho dos trabalhadores da Instituição.

O ano de 2022 decorreu num contexto particularmente adverso, devido à forte inflação que se verificou, a qual teve um impacto muito significativo no acréscimo dos gastos suportados, ao mesmo tempo que se registou um decréscimo significativo nos apoios das entidades públicas.

Desse modo, apesar das medidas tomadas para mitigar estas dificuldades, não foi possível evitar que se apresentasse um resultado negativo na ordem dos 350 mil euros.

Nos pontos seguintes, explicaremos com maior detalhe a atividade desenvolvida em 2022 pela Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário.



EDUCAÇÃO

Para continuar o trabalho pedagógico, de acordo com o projeto educativo que a instituição definiu retomou-se a monitorização conjunta e a interação presencial com a comunidade educativa. Implementou-se para o efeito o Conselho Pedagógico Geral que teve o seu início em setembro de 2022.

Os profissionais de todos os espaços educativos foram ao longo do ano transato convidados para o alargamento do princípio da heterogeneidade inscrito no Projeto Educativo, sempre que possível. Através do Conselho de Escolas, acompanhou-se este alargamento da heterogeneidade, respeitando as realidades diferentes, nos vários espaços educativos.

Da mesma forma, foi acompanhada a reestruturação das atividades extracurriculares e de prolongamento de horário dos alunos no Espaço Educativo da Graça.

Foram dados passos para atualização da biblioteca/mediateca de suporte aos projetos de aprendizagem no Espaço Educativo da Graça.

Terminado no ano 2022, o triénio 2020-2022 do projeto educativo, foi decidido prolongar a sua vigência por mais 3 anos. As mudanças ocorridas nas direções pedagógicos dos equipamentos da Graça e da Margem Sul e a interrupção da partilha entre equipamentos devido ao período de COVID, levaram a que os trabalhadores com funções pedagógicas não pudessem, tanto como desejado, intervir na sua atualização.

Foram conseguidos vários melhoramentos a documentos internos de monitorização. Não se conseguiu avançar tanto como desejado na coadjuvação entre docentes e não-docentes da mesma valência.

No que diz respeito a comunidade escolar, honrou-se, em geral, as parcerias com as estruturas com as quais existem protocolos ou acordos de interação.

Retomou-se ativamente a participação presencial de crianças e adultos em datas comemorativas específicas como o Aniversário da Voz do Operário, o 25 de Abril e o Dia Mundial da Criança.

Foram normalizados em todos os espaços os acessos das famílias à escola, em função das

orientações governamentais relativamente à saúde e em função do trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula e em período de atividades extracurriculares.

Foram desenvolvidos, nas escoas da zona ocidental de Lisboa, programas específicos de intervenção ao nível da estimulação da comunicação verbal nas valências de Creche. Este trabalho surgiu a partir das preocupações manifestadas pelos adultos das escolas e famílias, em relação ao desenvolvimento desta fundamental competência, em função do contacto prolongado das crianças com adultos com máscaras de proteção respiratória.

Foram também desenvolvidos projetos no âmbito da exploração e gestão das emoções, com as crianças de pré-escolar e 1º ciclo, que partilham as preocupações e necessidades sentidas e partilhadas por grande parte das famílias com as equipas pedagógicas.

No cumprimento do dever da instituição de proporcionar o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores, desenvolveram-se esforços junto do Conselho de Escolas e do Conselho Pedagógico Geral desde setembro de 2022 e na sequência foi retomado o intercâmbio entre as escolas da zona oriental de Lisboa de forma presencial, através de reuniões mensais entre as trabalhadoras docentes da valência da Creche da Ajuda e Creche do Restelo e do Pré-Escolar do Restelo e Pré-Escolar da Calçada da Ajuda. Facilitou-se a organização de grupos de trabalho entre educadores/as e professores/as, iniciou-se a promoção de encontros de reflexão entre trabalhadores, com vista à construção do projeto educativo 2026-2029.

Também foram implementados mecanismos de formação para novos docentes que necessitam de se inteirar do projeto educativo da Voz do Operário. Mantiveram-se os mecanismos de formação continua em sede própria ou recorrendo a ofertas de entidades externas (instituições superiores e universidades parceiros e entidades formativas, entre as quais o Movimento da Escola Moderna) que vão ao encontro do modelo pedagógico de aprendizagem dialogada e em co-autoria.

Desenvolveram-se os contactos institucionais com outras entidades públicas e privadas em prol da manutenção dos espaços educativos e do seu apetrechamento. Conseguiu-se reboiar alguns dos equipamentos tecnológicos utilizados por crianças e adultos e concluiu-se a renovação da frota própria para transporte das crianças.



AÇÃO SOCIAL

O ano de 2022 marcou as respostas sociais d'A Voz do Operário, particularmente, pelo regresso à atividade presencial. Relativamente aos anos anteriores, este foi um passo bastante significativo num âmbito de atuação que se procura próximo e presente, quer no que se refere aos nossos utentes e respetivas famílias, quer às entidades parceiras que diariamente permitem reforçar a nossa intervenção.

O acréscimo de pedidos de intervenção demonstrou-se mais evidente no que se refere às respostas de Refeitório Social e Centro de Convívio, o que consideramos decorrer, por um lado, do agravamento das condições de vida da população trabalhadora e, noutro sentido, pela possibilidade de regresso à modalidade presencial das atividades de participação social. No ano de 2022 sublinha-se, assim, a permanente necessidade de adaptação dos diferentes serviços, bem como um acréscimo de pedidos de ajuda, das mais variadas tipologias, decorrentes das consequências que se adensaram durante a atual crise sanitária, económica e social.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

No ano de 2022, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), desenvolvido na Graça e no Laranjeiro – apoiado a partir dos Acordos de Cooperação com o ISS, IP – realizou o atendimento de diversos pedidos de integração na resposta social, os quais, após avaliação técnica, resultaram no seu acolhimento ou respetivo encaminhamento para entidades parceiras.

Com funcionamento em dias úteis, o SAD garantiu a prestação de serviços de auxílio nas atividades de vida diária dos seus utentes, através do fornecimento e/ou administração da alimentação, realização da higiene pessoal, habitacional e do tratamento de roupas. Em complemento aos serviços base, e em especial resposta às exigências do contexto de pandemia, que ainda se fizeram sentir, assumiu especial importância o auxílio nas compras e realização de pequenas tarefas. O acompanhamento psicossocial foi garantido e reforçado, em particular junto de utentes e famílias em situações de maior vulnerabilidade.

O trabalho em rede com parceiros da comunidade foi fortalecido, particularmente perante a

situação de crise atual, demonstrando-se fundamental na otimização dos recursos disponíveis para a melhoria da qualidade de vida desta população, nomeadamente no que respeita ao acesso a ajudas técnicas (p.e., andarilhos, tábuas e cadeiras para banho, entre outras).

Este trabalho assumiu particular relevância num contexto em que o Serviço Nacional de Saúde continuou a apresentar limitações significativas na sua capacidade de resposta, mesmo após o período de resposta mais exigente relativamente à pandemia por Covid-19.

A promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição, prevista em plano de atividades, permaneceu, ainda, adiada, em decorrência das medidas de restrição de contactos aconselhadas.

Centro de Convívio

A resposta social de Centro de Convívio, apoiada a partir do Acordo de Cooperação com o ISS, I.P, retomou a sua atividade no final do primeiro trimestre de 2022.

Assim, prosseguiu o desenvolvimento de atividades de caráter socio-cultural, recreativo, a promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória, de atividades de melhoria do bem-estar físico e saúde (p.e., movimento e ginástica, sensibilização para temas em saúde), bem como de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário.

O ano de 2022 marcou-se pela retoma, ainda que de frequência pontual, de atividades intergeracionais, em conjunto com a Escola da Graça d'A Voz do Operário. A par destas, a parceria com outras entidades e projetos permitiu a concretização de outras atividades de caráter diversificado, entre as quais se exemplificam: sessões de histórias, artes plásticas e gravação de documentário baseado nas histórias de vida pessoais, no âmbito do projeto «A Minha Vida Tem Histórias»; sessões de cinema com o projeto «Royal Cine»; comemoração dos Santos Populares; desenvolvimento de atividades enquadradas na parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, através do estágio da unidade curricular de Serviço à Comunidade.

Lisboa +55

O Programa Lisboa +55, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, retomou a sua atividade no último trimestre do ano 2022, garantindo duas sessões semanais da modalidade fitness aos alunos inscritos no mesmo.

Refeitório Social

A resposta de emergência social resultante de um Protocolo de Colaboração com o ISS, I.P, manteve-se, contrariamente à informação inicialmente prestada, durante o ano de 2022. O Refeitório Social a funcionar n'A Voz do Operário continuou, assim, o apoio prestado a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. O número de vagas atribuídas manteve-se relativamente ao ano anterior.

14
8
ws
17
SAC

Banco de Bens Doados

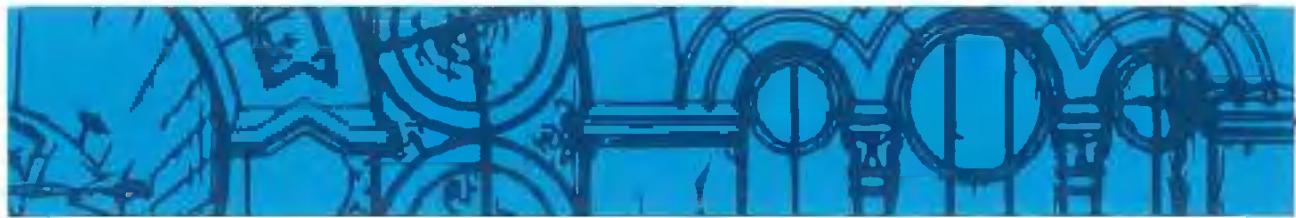
A atribuição de bens doados (p.e., roupa, produtos de higiene pessoal, entre outros), apesar de não enquadrar um modo de funcionamento regular, assume um papel bastante importante junto dos utentes apoiados por este departamento. No ano de 2022, esta foi uma resposta apoiada maioritariamente através do protocolo com Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA e da colaboração expressiva dos sócios d'A Voz do Operário, em particular aquando da época natalícia.

Cabeleireiro Social

O Cabeleireiro Social garantiu a prestação de cuidados de cabeleireiro, a custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário. O papel importante que mantém na instituição estendeu-se, ainda, ao Serviço de Apoio Domiciliário, através da prestação de cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, o que contribuiu para a melhoria do seu bem-estar, reforço da sua autoestima e qualidade de vida.

Serviço de Psicologia para a Comunidade

O Serviço de Psicologia para a Comunidade desenvolveu o seu trabalho nos mesmos moldes dos anos anteriores, concretizando consultas de psicologia clínica, educacional e terapia da fala, avaliações psicológicas, psicopedagógicas e da fala e intervenções psicoterapêuticas, psicopedagógicas, de terapia da fala e de aconselhamento parental. Foi também dada continuidade ao trabalho de contacto com organizações externas no contexto dos acompanhamentos efetuados.



AV
8
MS
1M
JAN

COMUNICAÇÃO

Jornal

Manteve-se a edição mensal, a sair no início de todos os meses. Cumprindo o proposto, diversificámos temas e abordagens, procurando dar instrumentos de reflexão de assuntos mais complexos, por forma a concretizar o Jornal enquanto instrumento de resistência à comunicação social dominada pelos grupos monopolistas. Continuámos a prestar particular atenção aos problemas que assolam as pessoas na Área Metropolitana de Lisboa, nomeadamente no que toca às questões dos transportes, habitação e exclusão. Continuámos, contudo, sem potenciar devidamente a distribuição do jornal e a edição online, pontos que devem corresponder a prioridades do trabalho em 2023.

Contacto com os sócios

Continuámos a usar a newsletter como meio mais direto de comunicação com a comunidade associativa, da atividade regular d'A Voz do Operário junto dos seus sócios, contemplando aquilo que são as dinâmicas de outros meios, garantindo uma linguagem coerente com a restante comunicação d'A Voz. No entanto, continua por efetivar a migração de uma tecnologia de newsletter (neste momento usamos um simples serviço de mail) mais dedicada, de forma a permitir otimizar este recurso, o que deve ser concluído no ano de 2023.

Comunicação e imagem dos espaços educativos

Foi acompanhada a implementação da reformulação elaborada dos impressos escolares; algumas questões foram corrigidas e outras compiladas, para que no presente ano letivo se concretize uma nova fase da optimização dos processos. Não foi possível concretizar a inscrição online de alunos, integrada com os serviços administrativos, tarefa que deverá ser concluída no presente ano.



CULTURA

No ano 2022 a Voz do Operário procurou fortalecer a sua relação com a comunidade, objetivo que havia sido estabelecido no Plano de Atividades, por corresponder a uma necessidade diagnosticada em consequência da pandemia. Foram restabelecidas dinâmicas próprias e parcerias. Recolocamos um conjunto de objetivos anteriormente estabelecidos, pela sua atualidade e pertinência.

6.º Gala de Fado Voz do Operário

Dia 6 de novembro de 2022 realizou-se mais uma edição da Gala de Fado Voz do Operário, tendo sido das mais bem-sucedidas edições em termos de bilheteira. Com apresentação dos atores Hélder Agapito e Inês Curado, destaca-se a qualidade e equilíbrio do espetáculo. Ter-se-á chegado a uma duração ideal, com atuações ricas e vastas, sem tornar a sessão demasiado prolongada e cansativa. A edição decorreu em sintonia com o previsto no guião - nomeadamente em termos de duração - e os aspetos técnicos (luz, som, projeções) também estiveram à altura. Mais uma vez contámos com a parceria da Rádio Movimento que, para além de uma divulgação intensa, fez a transmissão em direto.

Adriano 80

No quadro da celebração dos 80 anos de Adriano Correia de Oliveira, foi apresentada a banda desenhada "O PERIGOSO PACIFISTA". A sessão contou com a intervenção de Manuel Matos, pelo Centro Adriano, de João Mascarenhas, o autor de arte do livro, e de um momento musical protagonizado por Rúben Martins.

Amigo Paredes apresentação do livro

Em parceria com a editora Althum e Luísa Amaro, decorreu em fevereiro a apresentação do livro «Amigo Paredes» de Paulo Sérgio dos Santos, tendo-se seguido o espetáculo de guitar-

re portuguesa com Luísa Amaro Ana Sadio Mariana Martins Raquel Paixão Joana Teixeira
Mafalda Lemos, Heloísa Monteiro, Nanny Lima e Coco Cransol.

(g)

Exposição “Coleção de Vidas” de Domingos Oliveira

Entre 20 de maio e 4 de junho, decorreu, no espaço da entrada d'A Voz do Operário (Graça) e sala associativa, uma retrospeção do cinema do artista, obras de pintura e escultura, e ainda uma curadoria pessoal, com peças relevantes de autores que inspiraram a sua geografia artística.

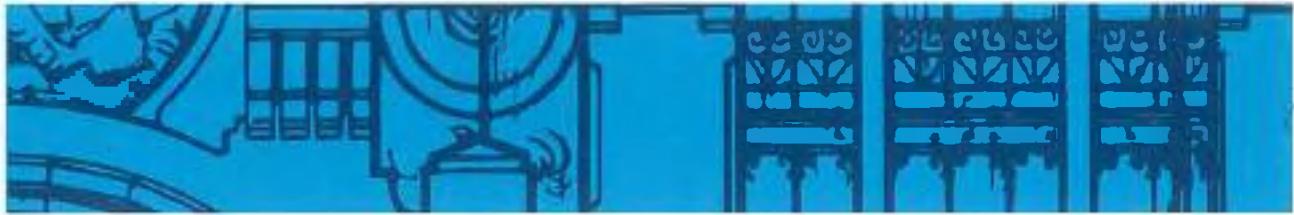
Parceria Cine Royal

Em 2022 cimentou-se a parceria com o Cine Royal, que tem permitido concretizar a programação de cinema regular e de qualidade no espaço d'A Voz do Operário. Estas sessões são sempre muito participadas, têm trazido pessoas ao espaço d'A Voz que de outra forma, provavelmente cá não viriam, e por tudo isto devemos continuar a apostar nesta parceria, procurando aumentar a nossa disponibilidade para receber sessões.

Aniversário d'A Voz do Operário

Comemorámos o 139º aniversário d'A Voz do Operário, salientando-se a realização do jantar e sessão solene muito participados, em que homenageámos Marília Vilaverde Cabral, a quem foi atribuída a condição de sócia honorária d'A Voz do Operário, em reconhecimento de uma vida inteiramente dedicada às causas dos trabalhadores e do povo português.

Iniciaram-se os trabalhos de celebração do 140.º aniversário da nossa instituição, com o desenho de um programa de celebrações e importantes parcerias, necessárias ao seu enriquecimento e concretização. Procurou-se um programa eclético, numa celebração que se pretende com os da "casa" para toda a comunidade, permitindo, assim, cimentar a marca A Voz do Operário.



4/8
MS
Th
Su

PATRIMÓNIO E MANUTENÇÃO

Edifício Sede

O projeto entregue em julho de 2017, para remodelação total do espaço educativo da Graça, foi indeferido pela Câmara Municipal de Lisboa em setembro de 2022, depois de inúmeras reuniões e alterações de pareceres por parte dos técnicos do município.

Foi efetuada a obra de reparação da fachada tardoz.

Criou-se uma sala de computadores para o 2º ciclo (instalação elétrica e internet).

Trabalhos de manutenção/conservação da sede:

- Exterior: limpeza de caleiras, algerozes, sumidouros, poda de árvores;
- Cozinha e Refeitório: pinturas, limpeza regular da hotte e respetivos filtros, substituição do revestimento cerâmico da despensa, substituição de equipamento da cozinha, reparação do pavimento do compartimento dos RSU;
- Edifício Principal: reparação pontual do pavimento em madeira, reparação integral das portas corta-vento dos corredores, substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, substituição do quadro elétrico do balneário,
- Espaços efectos à Atividade Escolar: substituição do teto falso da sala de ATL e sala de computadores, assim como do átrio do ginásio, montagem de ecrãs nas salas de aula e respetiva alimentação elétrica, substituição dos quadros das salas de aula, substituição de aparelhos de Ar Condicionado avariados.

Imóvel da Rua Infanta Dona Beatriz em Almada

Foram realizadas intervenções de manutenção das frações, tais como substituições de estores, reparações de portas e limpeza interior das chaminés, assim como intervenções de manutenção das zonas comuns, que se prenderam sobretudo com a limpeza das chaminés exteriores.

Imóvel da Calçada Agostinho de Carvalho

Foram realizadas diversas intervenções de manutenção das zonas comuns ao longo do ano. Foi ainda implementado um plano anual de controlo de pragas.

Salão de Festas – Edifício Sede

A IGAC (Inspeção Geral das Atividades Culturais) emitiu em julho de 2022 a licença de recinto para o Salão de Festas.

A emissão desta licença estava condicionada à realização de algumas melhorias, as quais se encontram concretizadas: reparação das cadeiras dos balcões, montagem de rodapé na teia do palco, montagem de barra rebatível na instalação sanitária para a mobilidade condicionada, pintura de tráfego para marcação da saída de emergência e aplicação de fita fotoluminescente em todos os degraus da sala, palco, camarins, balcões e instalações sanitárias.

Edifício da Travessa de São Vicente

O projeto de arquitetura entregue em julho de 2017 foi aprovado em maio de 2021.

Os projetos de especialidades foram entregues na CML para licenciamento em fevereiro de 2022. Aguarda-se parecer do Município.

Escola da Ajuda

Foram realizados diversos trabalhos de manutenção ao longo do ano. Entre eles, reparação regular de avarias elétricas. Foi também realizada a impermeabilização das caleiras da cobertura da sala de aula exterior; foi feita a substituição do pavimento desta sala de aula e a substituição da sua estrutura inferior.

Escola do Restelo

Manutenção periódica do jardim. Reparação pontual das instalações elétricas.

Creche da Ajuda

Manutenção periódica do jardim.



6/11 8/11
11/11
12/11
Sexta

ASSOCIATIVISMO

No ano de 2022 foi dada continuidade ao desenvolvimento das atividades culturais, desportivas e associativas.

No âmbito das atividades associativas disponibilizadas aos sócios, destacam-se o Ballet, a Capoeira, o Karaté, o Aikidô, o Yoga, incluindo para bebés, o Coro, a Música, aulas de Inglês.

Inserido no plano das Festas de Lisboa, foi dinamizado o arraial popular, bem como a organização da Marcha Infantil.

Continuámos a apostar no crescimento da área de Eventos, através da divulgação e promoção dos nossos espaços para congressos, reuniões, espetáculos, colóquios, serviço de catering e outros serviços.

A promoção de parcerias e a solidariedade com as mais diversas instituições e associações, foi uma das nossas ações prioritárias.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Recursos Humanos

Esta área processa tudo o que está relacionado com os trabalhadores, desde a contratação e elaboração dos processos individuais até à contagem do tempo de serviço, passando pelas remunerações, impostos, férias e medicina no trabalho.

Terminámos o ano com 240 trabalhadores, dos quais 11 com licença sem vencimento.

Secretaria

A secretaria continuou a desempenhar as suas tarefas de atendimento aos sócios, alunos e suas famílias, bem como o tratamento das múltiplas funções daí derivadas.

O número de vagas disponíveis foi reduzido em algumas valências por imposição do Minis-

tério, com o consequente impacto no número de alunos inscritos e matriculados. Ainda assim, o número global de alunos manteve-se estável.

Na comparação com anos letivos anteriores, a evolução foi a seguinte:

Escola	Valência	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Escola da Graça	Creche	76	56	59	59
	Pré-Escolar	147	144	121	100
	1º Ciclo	175	169	163	170
	2º Ciclo	48	48	60	57
Sub-Total		446	414	405	386
Escola da Ajuda	Pré-Escolar	33	26	22	20
	1º Ciclo	36	66	60	60
	Sub-Total	91	80	82	80
Espaço Educativo Ajuda	Creches	69	29	72	72
	Sub-Total	69	59	72	72
Espaço Educativo Restelo	Creche	40	40	39	41
	Pré-Escolar	65	66	70	67
	Sub-Total	105	106	109	108
Espaço Educativo Baixa da Banheira	Creches	43	43	43	43
	Pré-Escolar	123	117	122	119
	Creche Familiar	16	16	12	12
Sub-Total		184	179	179	176
Espaço Educativo Laranjeiro	Creches	23	43	44	43
	Pré-Escolar	88	85	81	88
Sub-Total		131	130	125	133
Espaço Educativo Lavradio	Creches	23	43	44	43
	Pré-Escolar	70	66	71	71
Sub-Total		115	111	115	116
TOTAL		1141	1076	1087	1074

No que respeita a outras atividades, não letivas, manteve-se tendência de recuperação para valores pré-pandemia.

Em termos de saturação, foi intensificado o esforço de cobrança de mensalidades em atraso, numa fase inicial por contacto direto e gorada esta hipótese, por via judicial.

Sócios

Em 31 de Dezembro de 2022, A Voz do Operário contava 4519 sócios ativos.

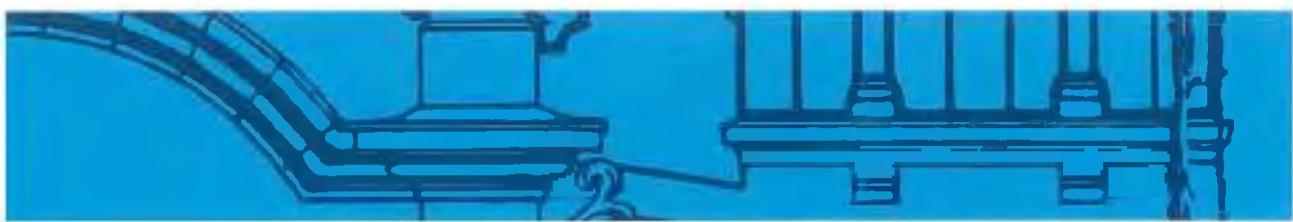
Informática

Deu-se início ao trabalho de avaliação e melhoria da infraestrutura informática, bem como de renovação e atualização de hardware.

H
8
WS
Tm
Se

Frota

No cumprimento da legislação em vigor e garantindo a segurança necessária, procedemos à aquisição de 2 novas viaturas: uma carrinha de 9 lugares para transporte de crianças e uma carrinha para o Serviço de Apoio Domiciliário.



CONTABILIDADE/COMPRAS/TESOURARIA

No desenvolvimento da atividade desta Área, procura-se responder de uma forma rápida e eficaz às necessidades da gestão da Instituição, sendo implementados procedimentos de controlo interno, com vista a uma gestão cada vez mais rigorosa.

Situação Económica e Financeira

O ano de 2022 decorreu num contexto particularmente adverso, devido à forte inflação que se verificou, a qual teve um impacto muito significativo no acréscimo dos gastos suportados, ao mesmo tempo que se registou um grande decréscimo nos apoios das entidades públicas.

O decréscimo dos subsídios das entidades públicas fez com que o total de rendimentos, que ascendeu em 2022 a 5,7 milhões de euros, tenha descido 92 mil euros face ao ano anterior.

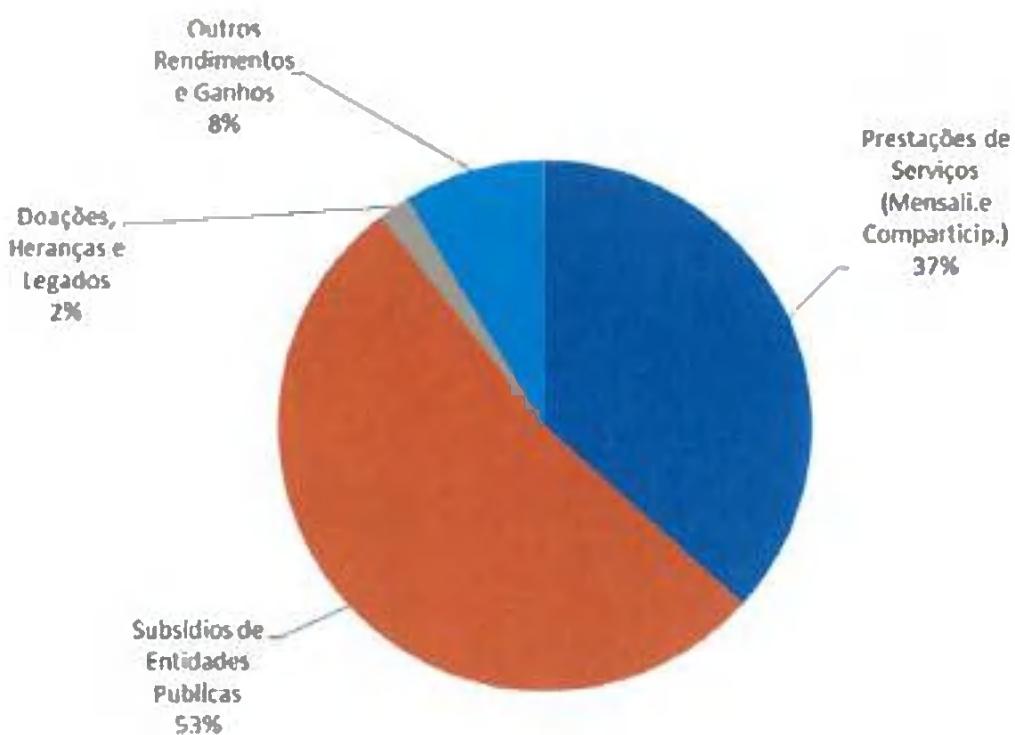
Com efeito, estes subsídios, que ascenderam a perto de 3 milhões de euros, tiverem um decréscimo de 539 mil euros, em partes explicado pelos apoios obtidos em 2021 no âmbito da mitigação dos efeitos da Covid19.

O que só em parte foi compensado pelos acréscimos nas restantes rubricas de proveitos, designadamente nas prestações de serviço (que englobam as mensalidades de utentes e quotizações de sócios), que com 2,1 milhões de euros, ultrapassaram em 143 mil euros o valor do ano anterior, bem como as doações que cresceram 53 mil euros e os outros rendimentos e

ganhos que obtiveram mais 257 mil euros que em 2021.

Registe-se que as doações, num total de 109 mil euros, incluem o valor de 29 mil euros recebido pela consignação em sede de IRS e IVA referente ao período fiscal de 2020 (Declaração de Rendimentos entregue em 2021).

Os rendimentos auferidos em 2022 têm a seguinte distribuição:

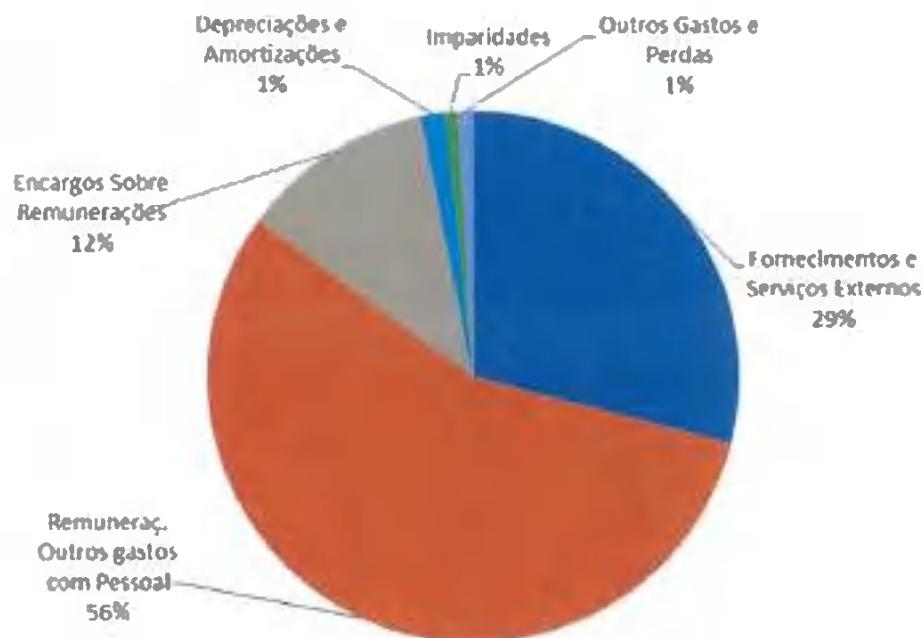


Por outro lado, e apesar dos esforços de contenção, a forte inflação registada levou a um crescimento significativo nos gastos, que passaram de 5,6 milhões de euros em 2021 para 6 milhões de euros em 2022.

Assim, os gastos em fornecimentos e serviços de terceiros atingiram o montante de 1,7 milhões de euros, o que representou um crescimento de 188 mil euros.

Como é natural numa entidade prestadora de serviços, os custos com pessoal representam 68% do total de gastos, ultrapassando em 2022 o montante de 4 milhões de euros, mais 152 mil euros que no ano anterior.

Em percentagem, as rubricas de gastos e perdas apresentam a seguinte distribuição:



Pelas razões descritas, o resultado líquido do exercício foi negativo em 353 mil euros, estando a ser evidados todos os esforços para ultrapassar esta difícil conjuntura económica, por forma a garantir a sustentabilidade d'A Voz do Operário, procurando incrementar proveitos (designadamente reivindicando junto das entidades públicas o resorço do apoio ao muito relevante serviço prestado à comunidade) e racionalizar custos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com os preceitos legais e estatutários, a Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, propõe que o Resultado Líquido negativo apurado no exercício, no valor de -352 602,88 euros, seja transferido para Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção agradece e manifesta publicamente uma palavra de muito apreço aos trabalhadores d'A Voz do Operário pelo empenho, dedicação e esforço patenteados, tanto na atividade

profissional desenvolvida, mantendo um elevado nível nos serviços prestados pela Instituição, como no seu trabalho voluntário nas iniciativas realizadas.

Enaltecemos a colaboração dos sócios e dos amigos da Voz, pelo importante apoio que nos deram, designadamente o contributo financeiro, o muito trabalho voluntário e a participação nos nossos eventos.

Agradecemos igualmente aos sócios beneméritos e instituições e empresas, todo o apoio que nos prestaram.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, o reconhecimento pela grande colaboração prestada.

Às autarquias locais, designadamente as Juntas de Freguesia de São Vicente e da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa, e também as Juntas de Freguesia do Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira e as Câmaras Municipais de Almada, Barreiro e Moita, reconhecemos o estreito relacionamento mantido e agradecemos os seus contributos para com A Voz do Operário.

Por último, uma palavra de apreço pelo cordial relacionamento mantido com as instituições públicas, designadamente com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

Lisboa, 08 de março de 2023

A Direção

Pedro Miguel - Mf
Ana Augusta de Brim e S Neves
Tom - Dr. Silv - Dr.
Sírgio Machado Lut

A
4.
8
ns
m
sc

Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2022

Balanço

(Em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1	1 142 412,90	1 161 681,17
Bens do património histórico e cultural	4.2	1 061 889,06	1 037 038,47
Activos intangíveis	4.3		
Investimentos financeiros	4.4	91 333,19	110 405,61
		2 295 635,15	2 309 125,25
Activo corrente			
Inventários	5	108 197,20	114 840,45
Utentes	6	18 878,15	7 071,85
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/doadores/associados			
Outras contas a receber	7	188 896,17	167 209,66
Diferimentos	8	22 476,25	20 284,84
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	9	1 391 026,76	2 171 905,83
		1 729 474,53	2 481 312,63
Total do activo		4 025 109,68	4 790 437,88
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	1 529 566,02	1 529 566,02
Reservas	10	1 013 784,53	1 013 784,53
Resultados transitados	10	-1 318 278,05	-1 383 203,43
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 962 906,69	1 969 246,71
Resultado líquido do período	10	-352 602,88	64 925,38
Total fundo Patrimonial		2 835 376,31	3 194 319,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11		
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	168 573,85	129 064,33
Estado e outros entes públicos	13	117 543,67	95 593,17
Adiantamentos de Utentes	14	32 281,21	30 365,97
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	15	6 249,61	167 197,48
Outros passivos correntes	16	865 085,03	1 173 897,72
Outros passivos financeiros			
		1 189 733,37	1 596 118,67
Total do Passivo		1 189 733,37	1 596 118,67
Total Fundos Patrim. e Passivo		4 025 109,68	4 790 437,88

Contabilista Certificado

Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas

(Em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS	
		2022	2021
Vendas e Prestação de Serviços	16	2 059 077,16	1 916 481,64
Subsídios, doações e legados à exploração	17	3 070 385,56	3 556 375,94
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	18	-1 731 936,94	-1 534 033,84
Gastos com o pessoal	19	-4 045 754,39	-3 893 553,21
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	-23 637,44	-67 155,56
Provisões (perdas/reversões)			
Outras imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	21	-19 072,42	-4 638,63
Outros rendimentos e ganhos	22	480 081,01	222 974,38
Outros gastos e perdas	23	-57 092,06	-63 948,79
Resultado antes de depreciações, Gastos de financiamento e impostos		-267 949,52	132 501,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	-87 713,59	-76 600,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-355 663,11	55 901,10
Juros e rendimentos similares obtidos	25	3 060,23	9 024,28
Juros e gastos similares suportados	25	0,00	0,00
Resultado antes de Impostos		-352 602,88	64 925,38
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	11	-352 602,88	64 925,38

Contabilista Certificado

Direção

Ana Nogueira Brus Cunha

Sónia Falcão Lopes

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

PERÍODO FINHO em 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos à Iniciativa						Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Reservados Transações Legais	Reservários Legais	Atas de Acções Financeiras		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	11	1 529 586,02	0,00	1 013 784,53	-1 383 200,43		0,00	0,00	1 969 246,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
1									
Alterações no resultado de investimento contabilístico		0,30							
Alterações das políticas contabilísticas		-1.111							
Diferenças de conversão da demonstração financeira		0,00							
Realização da estratégia de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,30							
Excedentes da revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,30							
Subsidios de investimento		0,70							
Ajustamentos por imposições diforidas		0,00							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								
2									
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.340,02	-4.340,02	-4.340,02
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	5	1 529 586,02	0,00	1 013 784,53	-1 318 278,05	0,00	0,00	1 962 806,69	1 962 806,69
$\theta = 1 + 2 + 3 + 4$	11								

W. J. S. Ferreira
Contabilista Certificado

Direcção

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

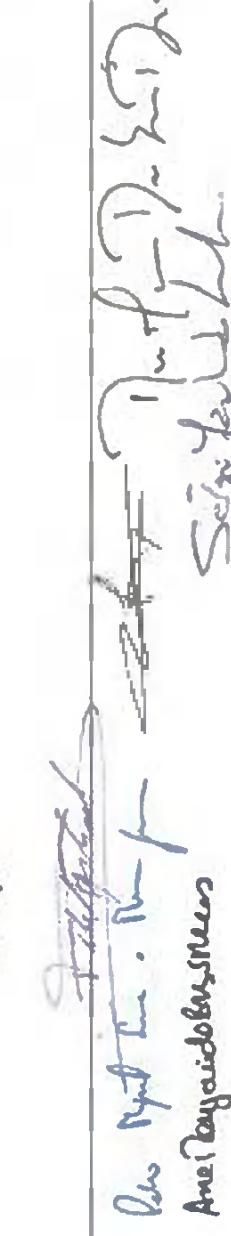
PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2021

DESCRIÇÃO	Mês	Fluxos Patrimoniais Attribuídos à Infraestrutura				Juros remanescentes nos fundos próprios	Resultado Nómico no período	Taxa
		Fundos	Exercícios Tributários	Rosnais	Reinvestimento Transversal			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	11 949.568,02	0,00	1 013.764,53	-1 477.562,63	0,00	1 464.967,55	89.388,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Alterações resultantes da variação do nível referencial e anualístico						0,00	0,00	0,00
Alterações da classificação contabilística						0,00	0,00	0,00
Correção da contabilidade de contratações financeiras						0,00	0,00	0,00
Operações de capitalização de resultados						0,00	0,00	0,00
do setor, face ao resultado de investimento						0,00	0,00	0,00
Exercícios de reinvestimento da lucros						0,00	0,00	0,00
Indeferimentos e transferências a participadas						0,00	0,00	0,00
Retirada de investimento						11 370,15	11 370,15	0,00
Altimentos por impostos deferidos						0,00	0,00	0,00
Outras alterações no resultado do capital próprio						0,00	0,00	0,00
RESULTADO LIQUIDADO PELAS	2	11 949,00	0,00	99 309,20	4,00	0,00	1 464.967,55	89.388,20
RESUMO TÁBLO IDENTIFICA								
DEBITOS COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos - Subsídios, j. legítimos e legítimas						0,00	0,00	0,00
Custas operacionais						0,00	0,00	0,00
POBÉDIDO FUNDIDO PERÍODO 2021	4	11 949.568,02	0,00	1 013.764,53	-1 383.203,43	0,00	1 303.246,71	64.925,35
6=1+2+3+4								3 144.319,21

Contabilista Certificado



Direcção



José António Ribeiro
Sérgio Teixeira
Anel D'Avogado Business

Demonstração dos Fluxos de Caixa

C4
8
NS

(Em euros)

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	2 049 370,80	1 969 548,06
Recebimentos de subsídios à atividade	2 951 865,81	3 500 815,93
Pagamentos a fornecedores	-1 690 857,83	-1 544 147,08
Pagamentos ao pessoal	-4 043 210,64	-3 866 106,30
Caixa gerada pelas operações	-722 831,86	60 110,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-69 981,26	201 344,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-792 823,12	261 455,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-79 414,95	-213 061,72
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	4 638,63
Outros activos	-13 880,96	-23 672,85
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	3 060,23	9 024,28
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-90 235,68	-223 071,66
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos		
Doações	102 179,73	30 239,07
Outras operações de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	102 179,73	30 239,07
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-780 879,07	68 622,98
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do exercício	2 171 905,83	2 103 282,85
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	1 391 026,76	2 171 905,83

Contabilista Certificado



Direção

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal vem submeter à Assembleia Geral a apreciação do seu relatório e dar parecer sobre o Relatório e os documentos de Prestação de Contas, apresentados pela Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, referentes ao exercício de 2022, dando assim cumprimento às disposições estatutárias - alínea c) do Artigo 43º dos Estatutos.

Os documentos de prestação de contas, bem como o Relatório de Atividades, satisfazem as disposições legais e estatutárias espelhando, de forma rigorosa e apropriada, os aspetos materialmente mais relevantes, a posição financeira e a evolução da atividade da Instituição.

A educação manteve níveis elevados de procura, embora se verifique uma redução do número de alunos motivada pela imposição de regras governamentais que obrigaram ao encerramento de duas salas de pré-escolar, confirmado que estamos perante uma oferta de qualidade com custos para as famílias abaixo dos valores correntemente praticados nesta área.

As áreas da cultura e da ação social mostraram um grande dinamismo, tendo consolidado e reforçado as ofertas da instituição.

As contas apresentam resultados financeiros, apesar do rigor da gestão, com um resultado negativo que deve obrigar a medidas que levem a ultrapassar um problema que a prazo pode criar sérias dificuldades.

O decréscimo dos apoios de entidades públicas, com particular responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, associada à elevada inflação com evidente reflexo nos custos, foram os principais fatores que levaram ao défice apresentado.

Pelas razões expostas, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Atividades da Direção, as Demonstrações Financeiras e a proposta de Aplicação de Resultados relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 30 de março de 2023

*Yoré Z. Valdés
Ana Maria Tomás Gómez
António Sá e Lacerda*

que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Enfase

A opinião do ano anterior foi emitida com uma reserva por limitação de âmbito, que já se encontra resolvida.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e adequada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido à fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.025.109 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.835.376 euros, incluindo um resultado líquido negativo de -352.602 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de

divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

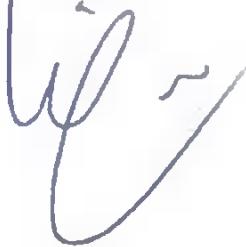
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de março de 2023

Luis Caeiro, ROC n.º 1525



Luis Pedro dos Santos Caeiro, ROC 1525, CMVM nº20162135,
Domicílio Profissional: Avenida Gomes Pereira, nº201, 1º B/C, 1500-328 Lisboa

Responsabilidades do auditóriopela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos o eticode profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido à fraude ou à erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriado para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido à fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido à erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as